

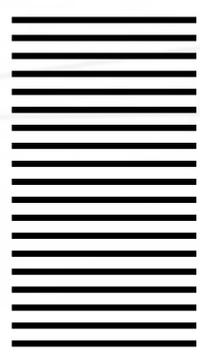


+ + + + ¥

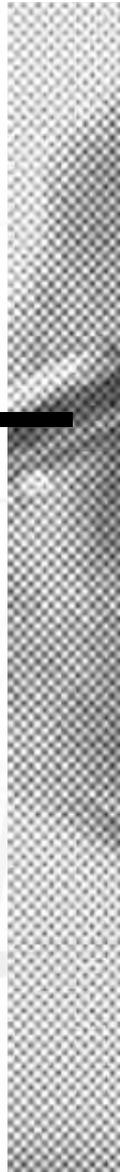


+ + +

\$



%



ES.

TUDO SOBRE

DEBÊNTURES

DI

Tem cada vez mais gente interessada em encontrar investimentos que rendam mais. Faz todo sentido: a taxa básica de juros do país, a famosa Selic, está no patamar mais baixo da história. E essa taxa serve como referência para uma porção de coisas na economia: empréstimos, financiamentos, investimentos. Ela também é referência para a rentabilidade dos títulos públicos e dos CDBs. Em outras palavras, é possível que seus investimentos estejam rendendo menos do que nunca!

No meio do monte de alternativas que o mercado oferece, uma delas pode ser uma opção vantajosa: as debêntures. Mas o que significa isso? Para a maioria das pessoas, esse nome não diz muita coisa e talvez passe a ideia de algo complexo. Será mesmo?

Preparamos este e-book pensando em apresentar as debêntures para todos, inclusive para quem gostaria de investir neste produto, mas não tem a menor ideia de como começar. **O que são debêntures? Que tipos existem? Onde é possível comprá-las? Quais são as vantagens em aplicar? Quais são os riscos envolvidos?** Vamos responder todas essas perguntas nas próximas páginas.





MANJA

DEBÊNTURES?

DE

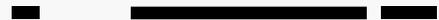
Imagine que uma empresa, uma indústria de calçados, por exemplo, precise de dinheiro para fazer um grande investimento. Pode ser a construção de uma fábrica nova ou a compra de terrenos para desenvolver novos projetos.



Qual caminho essa companhia deve escolher para conseguir o dinheiro que necessita? Tomar um empréstimo no banco é uma das formas mais tradicionais de levantar recursos, mas não é a única.



Muitas vezes, empresas que precisam fazer um grande investimento optam por tomar empréstimos não com bancos, **mas com pessoas físicas, como você. Por quê?** Nem sempre o empréstimo bancário é a melhor opção para uma companhia levantar recursos. Os juros podem ser muito altos e os prazos para devolver esse valor podem ser mais curtos do que o prazo de conclusão do projeto da empresa.

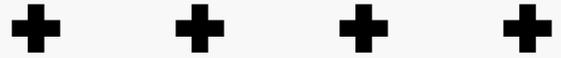


Cada vez mais empresas optam por emitir debêntures, que são títulos que representam um pedacinho de dívida.



Quem compra uma debênture "empresta" dinheiro para uma empresa durante algum período. Em troca disso, aceita receber uma remuneração, os juros. Quando você aplica na poupança ou em outro produto de investimento não recebe juros como rendimento? A mesma lógica serve para as debêntures, só que, nesse caso, você está "emprestando" dinheiro para uma empresa.





QUE TIPO DE

INVESTIMENTO É ESSE?



Pelas suas características, as debêntures, assim como os títulos públicos e os CDBs, são classificadas como investimentos de renda fixa. Significa que as regras relacionadas aos prazos e ao tipo da remuneração são conhecidas pelo investidor no momento da aplicação.



As debêntures podem ser remuneradas por diversos indicadores. O mais comum é o DI, taxa que rende diariamente e tem valor muito próximo à Selic. Na sequência, estão as debêntures remuneradas pelo DI + spread, ou seja, a taxa DI mais um valor a ser informado pela empresa emissora de debêntures. Outros indicadores menos comuns são o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o índice oficial que mede a inflação e o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), que também mede a inflação, mas é conhecido por corrigir os contratos de aluguel.



QUAIS SÃO AS VANTAGENS

DE INVESTIR EM DEBÊNTURES?



O primeiro benefício de aplicar em debêntures é a diversificação. Você certamente conhece aquela regra de ouro dos investimentos:

"Não coloque todos os ovos na mesma cesta".

Distribuir seu dinheiro em vários tipos diferentes de investimentos é, na verdade, uma maneira de você se proteger. Se, por acaso, uma das suas aplicações não tiver rendido bem em determinado período, outra que tenha tido desempenho melhor pode ajudar a compensar a perda.

Uma segunda vantagem está exatamente na rentabilidade. Em geral, a remuneração oferecida pelas debêntures supera a de outras aplicações de renda fixa com prazo de vencimento parecido. Isso tem a ver, é claro, com os riscos envolvidos nesse tipo de investimento. Vamos falar sobre isso adiante!





COMO?



MAS COMO SE FAZ PARA

COMPRAR DEBÊNTURES?

Debêntures são fáceis de comprar, mesmo pelos pequenos investidores. Vários bancos e corretoras vendem esse tipo de produto, então é possível que a sua instituição financeira já ofereça a aplicação. Se não, você precisará abrir uma conta em uma que tenha debêntures na prateleira de produtos.

%

ES?

COMO ESCOLHER UMA

DEBÊNTURE?

COMO ESCO

Antes de escolher as debêntures que você pretende comprar, é preciso fazer uma outra pergunta: esses papéis, de modo geral, são um bom investimento para mim?

A resposta precisa considerar outro aspecto: qual é o seu objetivo com o investimento? Então, em vez de procurar "o investimento que está bombando agora", dedique-se a identificar "o que quer para esse dinheiro". **Um bom ponto de partida são essas perguntas:**

- + Como e quando vou usar o dinheiro? Daqui semanas ou meses?
- + Encaro imprevistos com naturalidade?
- + Fico nervoso se perder um pouco?
- + Detesto a ideia de enfrentar resultados inesperados e não suporto perder dinheiro?
- + Sou um investidor conservador, moderado ou arrojado?

Para descobrir seu perfil de risco, outra opção é responder ao questionário que bancos, corretoras e plataformas de investimento solicitam periodicamente que você atualize. A partir disso são feitas as indicações do produto financeiro mais adequado para você e para seus objetivos.



QUAIS INFORMAÇÕES DEVO PROCURAR? PROCURAR?

Se você já identificou seu perfil de investidor, decidiu objetivos para o dinheiro que pretende aplicar e concluiu que as debêntures podem ser uma boa opção, agora sim precisará escolher os papéis que pretende comprar. Primeiro, é importante saber que existem tipos diferentes de debêntures com características bem específicas. Veja:

Debêntures simples

São as mais comuns. Em geral, oferecem o que chamamos de rendimento prefixado (taxa de juros definidas no momento da compra) ou pós-fixado (taxa de juros que segue uma referência, como a taxa Selic), com pagamentos periódicos.

Debêntures incentivadas

São emitidas por empresas que investem no setor de infraestrutura (energia, transportes, construção, portos).

O dinheiro levantado no mercado serve, por exemplo, para administração de uma rodovia ou construção de um porto.

Elas contam com um incentivo fiscal: são isentas do imposto de renda para os investidores pessoas físicas.

Debêntures conversíveis

Também oferecem rendimento pré ou pós-fixado, com pagamentos periódicos, mas podem ser convertidas em ações da empresa emissora dos papéis. Isso significa que a companhia pode transformar a debênture em uma ação.

Esse tipo de debênture é o menos comum de todos e costuma ser comercializado apenas para os investidores "qualificados".



EM?

DEBÊNTURES

DE QUEM?

Uma das principais perguntas que o investidor deve fazer é que empresa está emitindo as debêntures que está pensando em comprar. Afinal, é para ela que você vai "emprestar" seu dinheiro se realmente decidir comprar os papéis. E você quer ter a certeza de que a companhia vai te devolver tudo no fim do prazo combinado, não é mesmo?

Conhecer o nível de solidez da empresa pode ajudá-lo a evitar um "risco de crédito" muito elevado ao investir em debêntures. Risco de crédito representa a chance de a empresa não honrar os compromissos assumidos com os investidores, ou seja, de dar um calote.

Empresas com um endividamento muito alto, com dificuldades para aumentar as receitas ou inseridas em setores que estão em crise normalmente têm risco de crédito mais alto do que as pouco endividadas ou que estejam conseguindo expandir os seus negócios.



Procure informações sobre a situação financeira das companhias que possam interessá-lo. Os relatórios que divulgam esses dados periodicamente são uma boa fonte de dados para auxiliar você a tomar uma decisão de investimento.

ONDE EU

DESCUBRO TUDO ISSO?



+ + +



Todas as informações sobre uma emissão de debêntures precisam ser registradas em alguns documentos, para que os investidores possam ter acesso aos detalhes de cada operação. Remuneração, prazos, condições especiais, tudo isso precisa estar explicado na escritura da emissão e no prospecto da oferta das debêntures, que são os documentos "oficiais" desses produtos.

As empresas devem disponibilizar esses documentos aos interessados. Algumas informações também podem ser encontradas no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), órgão do governo que regula o mercado de capitais.

Também dá para encontrar todos esses documentos rapidinho no ANBIMA Data. É uma plataforma que lançamos com dados de debêntures.

Dá para saber preços, taxas, conferir os documentos do produto e filtrar as informações pela empresa emissora, pela companhia ou pelo nome da debênture.

Confira: <https://data.anbima.com.br/>

E QUANTO CUSTA ESSA

BRINCADEIRA?

Para avaliar se o retorno do investimento em debêntures vale a pena, é necessário estudar os custos envolvidos e eles dependem da instituição financeira que vai te ajudar nessa aplicação. Os bancos e as corretoras podem cobrar algumas taxas. Uma comum é a de intermediação, cobrada cada vez que se compra ou vende uma debênture. Também pode haver cobrança de taxa de custódia, que cobre os custos das instituições financeiras por "guardarem" as debêntures em seu nome.

Mas vale a pena pesquisar: vários bancos e corretoras isentam os investidores dessas taxas. O principal custo para investir em debêntures é, na verdade, o imposto de renda. Ele incide sobre os rendimentos e segue uma tabela regressiva. Por essa tabela, quanto mais tempo você ficar com o investimento, menor é o imposto a pagar. Se a aplicação durar apenas seis meses, a tributação é de 22,5% sobre os ganhos. Se durar mais de dois anos, esse percentual cai para 15%.

A boa notícia é que, como mostramos, existem debêntures com isenção de imposto de renda para pessoa física, as chamadas debêntures incentivadas, emitidas para projetos de infraestrutura, que têm apresentado demanda crescente no mercado. O planejamento pode fazer uma diferença enorme! Confira a tabela ao lado.



TABELA REGRESSIVA DE IMPOSTO DE RENDA:

ATÉ 6 MESES – 22,5%
DE 6 MESES A 1 ANO – 20%
DE 1 A 2 ANOS – 17,5%
ACIMA DE 2 ANOS – 15%



R?

POR QUANTO TEMPO

VOU INVESTIR?

POR QUANTO TEMPO

Assim como os títulos públicos vendidos no Tesouro Direto, as debêntures também têm prazo de vencimento. Ou seja, quem compra um desses papéis só poderá sacar o seu dinheiro lá na frente, quando chegar o vencimento. Normalmente, esse prazo é de alguns anos, de dois até mais de dez, dependendo do caso.

Por isso é tão importante ter clareza dos seus objetivos para o dinheiro. Se está poupando para trocar de carro no fim do ano, investir em debêntures pode não ser a melhor alternativa, porque os vencimentos costumam ser mais longos. Mas se está economizando para comprar um apartamento daqui a cinco anos, a situação é totalmente diferente.



+

+

+

+



Quem precisar do dinheiro antes do vencimento pode vender suas debêntures, mas deve saber que existe a possibilidade de perder uma grana. Isso acontece porque os papéis são negociados a "preços de mercado", ou seja, os valores são estabelecidos de acordo com o interesse dos investidores, podem tanto estar mais altos do que o investidor pagou inicialmente como podem estar mais baixos. É a famosa lei da oferta e da procura.



COMO ACOMPANHAR O QUE ACONTECE

COM AS MINHAS DEBÊNTURES?



Se você comprou debêntures, deve se manter de olho nelas, como em qualquer outro investimento. Não é boa ideia investir e simplesmente "esquecer". Pode haver mudanças de condições no meio do caminho e você precisa estar ciente delas para tomar as melhores decisões.

E quem vai informá-lo sobre isso? O **agente fiduciário**. Assim se chama o profissional que representa os interesses dos investidores de debêntures. O papel do agente fiduciário é proteger seus direitos junto à empresa emissora. É ele quem verifica se as

condições que constam na escritura de emissão das debêntures estão sendo cumpridas. Periodicamente, ele elabora e divulga relatórios de acompanhamento aos quais os investidores podem ter acesso.

Procure saber, junto à empresa emissora, quem é o agente fiduciário das debêntures que você investiu e acompanhe as informações que ele divulgar no seu próprio site ou no site da CVM.



E SE EU AINDA

NÃO ESTIVER SEGURO?

+ + + +



Conseguiu entender melhor como funciona essa alternativa do mundo dos investimentos? É provável que sim. Mas talvez essa compreensão ainda não seja o bastante para deixá-lo seguro o suficiente a ponto de iniciar sua jornada de investimentos em debêntures.

Existem fundos que têm debêntures em suas carteiras. Nesses fundos, os investidores aplicam e um gestor profissional se responsabiliza pela escolha dos papéis que serão comprados com os recursos de todo mundo. O gestor tem experiência e formação específica para realizar esse tipo de trabalho e precisa seguir uma série de regras descritas no regulamento do fundo, elas indicam o objetivo e em que tipo de empresa ela pode aplicar ou não.

OS FUNDOS

são boas alternativas para quem quer investir em debêntures, mas acha que fazer isso por conta própria pode ser difícil.



O PASSO A PASSO DAS

DEBÊNTURES

Agora que você conhece mais sobre as debêntures, não se esqueça de seguir todos estes passos antes de investir:



1

Comece avaliando seu perfil de investidor e os objetivos que tem para o dinheiro que pretende aplicar.

2

De acordo com suas metas, avalie se as debêntures são alternativas adequadas. Considere principalmente o prazo de investimento, o risco de crédito e a rentabilidade.

3

Procure uma instituição financeira, como bancos e corretoras, que negocie debêntures. Se não for a mesma com que você usualmente trabalha, será preciso abrir uma conta.

4

Compare os custos (taxas de negociação e custódia) antes de decidir pela instituição financeira.

5

Ao escolher uma debênture, estude a situação financeira da empresa emissora.

6

Certifique-se de todas as condições lendo a escritura da emissão e o prospecto da oferta das debêntures.

7

Depois de investir, acompanhe suas debêntures por meio das informações prestadas pela empresa emissora e pelo agente fiduciário.



Bons investimentos!

15



Presidente

Carlos Ambrósio

Vice-presidentes

Carlos André, Flavio Souza, José Eduardo Laloni, Luiz Sorge, Miguel Ferreira, Pedro Lorenzini, Ricardo Almeida e Sergio Cutolo



Diretores

Adriano Koelle, Alenir Romanello, Fernando Rabello, Jan Karsten, Julio Capua, Luiz Chrysostomo, Luiz Fernando Figueiredo, Lywal Salles Filho, Pedro Juliano, Pedro Rudge, Reinaldo Lacerda, Saša Markus e Teodoro Lima

Comitê Executivo

José Carlos Doherty, Ana Claudia Leoni, Francisco Vidinha, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Eliana Marino, Lina Yajima, Marcelo Billi, Soraya Alves e Thiago Baptista



Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 501 - 704, Bloco II - Botafogo
CEP 22250-042
Tel.: + 21 3814-3800

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501, 21º andar, conj. A - Pinheiros
CEP 05425-070
Tel.: + 11 3471-4200



www.anbima.com.br

